



MINICURSO

USO DO GEOPROCESSAMENTO NA IDENTIFICAÇÃO E MAPEAMENTO DA MORFOLOGIA CÁRSTICA

Instrutor: Heleno dos Santos Macedo (Grupo de Pesquisa em Dinâmica Ambiental e Geomorfologia – DAGEO / UFS) –

Graduado em Licenciatura (2005/2) e bacharelado (2015/2) em Geografia pela Universidade Federal de Sergipe - UFS (2005/2). Mestre em Geografia (2014), e atualmente, cursando doutorado pelo Programa de Pós-graduação em Geografia (PPGEO/UFS) na linha de pesquisa em Dinâmica Ambiental. Especialização em Geoprocessamento e georreferenciamento pela Universidade Cândido Mendes - Instituto Prominas (RJ). Membro do Grupo de Pesquisa em Dinâmica Ambiental e Geomorfologia - DAGEO (CNPQ/DGE/UFS) desenvolvendo pesquisas em Geomorfologia do Quaternário, Mudanças Ambientais, Análise e Gestão de Bacias Hidrográficas, SIG e Representações Cartográficas de Dados Espaciais e Impactos Ambientais e Ordenamento Territorial. Membro da União Brasileira de Geomorfologia(UGB); da Associação Brasileira de Estudos do Quaternário (ABEQUA); da Sociedade Brasileira de Espeleologia (SBE), da Sociedade Brasileira de Geologia (SBGEO) e da Associação Brasileira de Climatologia (ABC). Tem experiência na área de Geociências, com ênfase em Geomorfologia, Planejamento/Ordenamento Territorial, Bacias Hidrográficas e Representação da Terra, especificamente em Cartografia Digital e Geoprocessamento, atuando principalmente nos seguintes temas: Geomorfologia Estrutural, Cárstica, Fluvial e Costeira, Dinâmica e Gestão de Bacias Hidrográficas, Ocupação do Solo e uso da terra, Riscos Ambientais, Representações Cartográficas de Dados Espaciais, Manipulação de SIGs, e Sensoriamento Remoto.



Data, horário e local: 22 de maio de 2016 – das 8h30 às 13h00 - Auditório Robson Queiroz

Carga horária: 4 horas (teórico e prático)

Número de vagas: 15

Conteúdo:

- Breve revisão sobre a dissolução química no modelado cárstico e suas principais formas;
- O uso de Softwares de GIS no processo de identificação de feições cársticas;
- Sensoriamento Remoto e suas aplicações;
- Comportamento espectral de carbonatos;
- Análise geobotânica;
- Análise morfoestrutural;
- Aplicação da teoria (estudo de caso).

Público alvo: Espeleólogos autônomos, grupos de espeleologia e alunos de cursos de graduação e pós-graduação (Geografia, Geologia, Biologia, Ecologia, Turismo, Engenharias Florestal e Ambiental, Direito, cursos de licenciatura, entre outros).

Equipamentos e Pré-requisitos: Notebook (para instalação dos Softwares e base de dados); conhecimento básico de geoprocessamento e geomorfologia cárstica.

*Os minicursos e excursões estão disponíveis apenas para os inscritos no encontro.
As inscrições poderão ser feitas na ficha de inscrição disponível em:*

www.cavernas.org.br/3ene.asp